

O verdadeiro encontro com Deus faz-nos humildes, livres e serenos. Ele age, Ele salva, Ele muda os nossos planos, cura as nossas feridas e renova a nossa esperança! O testemunho deste encontro não se faz apenas a falar de Deus mas a viver de modo que os outros vejam Deus em nós, no perdão que damos, na paz que transmitimos, na esperança que carregamos. Reflitamos

- Reconheço Jesus como o Cordeiro que toma sobre Si as minhas fragilidades?
- Tenho consciência de que sou enviado a testemunhar, tal como João Batista?
- Dou espaço ao silêncio para que o Espírito Santo repouse sobre mim, fale ao meu coração e me transforme?
- Reconheço sinais discretos do Espírito e da presença de Deus na minha vida? Quais?
- As minhas escolhas, gestos e palavras aproximam os outros de Cristo?

Agora, em silêncio, somos convidados a abrir o coração ao Espírito Santo; deixemos que repouse em nós, como repousou sobre Jesus e, com simplicidade e confiança, apresentamos-Lhe a nossa prece: aquilo que precisamos entregar, o que desejamos pedir, o que queremos transformar no nosso coração, sem esquecer os outros.

Guiados pelo Espírito, a nossa fé torna-se encontro, luz e vida nova! Rezemos com o Espírito e com fé: Pai Nosso...

Senhor Jesus, toma sobre Ti os meus medos, culpas, resistências e dá-me um coração reconciliado; quero aprender a reconhecer-Te todos os dias e a testemunhar-Te com gestos simples, palavras sinceras e atitudes de amor verdadeiro. Espírito Santo, desce sobre mim, permanece em mim e guia-me com uma fé mais verdadeira e confiante para que eu possa preparar caminhos para que outros Te encontrem.

Purificados e transformados pelo Espírito que gera permanência e fidelidade, benzemo-nos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, **Ámen.**

Consulte a oração em [oraremfamilia.pt](http://oraremfamilia.pt)



**Semana de 18 a 24 de janeiro de 2026**  
**II DOMINGO COMUM - ANO A**

## RECONHECER JESUS NA MINHA VIDA



No meio de todas as ocupações e preocupações, façamos uma pausa consciente para, em plenitude do coração, nos oferecermos a Deus e desfrutarmos em família, de um momento de oração.

Tenhamos connosco a Bíblia aberta no Evangelho de São João. Quando estivermos prontos, acendemos uma vela.

Reconhecendo o Espírito de Deus que desce e permanece nas nossas vidas, benzemo-nos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

## Louvemos o Senhor, com um brilho nos olhos... (Letra do cântico “Vem espírito, vem”)

Vem espírito santo	Espírito de luz
Habita neste pobre ser, que sou eu	Ilumina o meu caminho
Faz-me saber tua vontade	Bom consolador
Conduz os meus passos na verdade	Busco em ti o meu refúgio
Enche de fervor e fé o meu viver	Espírito de amor
	Minha alma esta sedenta
	Vive em mim senhor (...)

**Descobrir a alegria do Evangelho é encontrar um sentido, uma presença, uma luz, uma força que nos faz anunciar, servir, amar e perdoar com um coração renovado pela força do Espírito Santo! Sentindo a graça, a alegria e a forte presença do Espírito e de Jesus na nossa vida, digamos, de forma refletida e sentida: Obrigado Jesus por...**

### **Convidemos o Espírito Santo para estar presente enquanto um de nós lê a Palavra, em Jo 1, 29-34**

Naquele tempo, João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Era d’Ele que eu dizia: “Depois de mim virá um homem, que passou à minha frente, porque existia antes de mim”. Eu não O conhecia, mas para Ele Se manifestar a Israel é que eu vim batizar em água». João deu mais este testemunho: «Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e repousar sobre Ele. Eu não O conhecia, mas quem me enviou a batizar em água é que me disse: “Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e repousar é que batiza no Espírito Santo”. Ora eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».

### **Permitamo-nos ser transformados pela mensagem deste texto. Aprofundamos...**

Este texto do Evangelho relata-nos o encontro de João com Jesus, um encontro que muda tudo porque ele é o instante em que João reconhece quem é o verdadeiro Jesus. Até então, João anunciava que alguém viria, ele pregava, batizava e chamava à conversão mas não sabia quem era Aquele que viria depois dele mas, só quando o Espírito desceu sobre Jesus e o ilumina, ele pôde exclamar: “Eis o Cordeiro de Deus”.

**O Espírito faz reconhecer.** João conhecia Jesus humanamente porque eram parentes mas não O conhecia espiritualmente por isso ele diz duas vezes: “Eu não O conhecia”. Foi o Espírito quem revelou a verdade escondida por trás da aparência comum: aquele homem simples de Nazaré era o Salvador, o “Filho de Deus”. Muitos viram Jesus passar mas só João O reconheceu, fruto da ação do Espírito Santo. Também nós podemos estar perto das coisas de Deus, vir à Missa, rezar, ler a Bíblia e, ainda assim, não reconhecer Jesus se o Espírito não abrir os nossos olhos. É o Espírito que desce em forma de pomba que faz João reconhecer Jesus porque, sem o Espírito, Jesus seria apenas mais um entre tantos, mas com o Espírito, João vê o “Filho de Deus”. É o Espírito que nos faz perceber a presença de Jesus onde ninguém vê, é Ele que revela Cristo na Palavra, na Eucaristia, na alegria, na dor e até nos silêncios da vida. Sem o Espírito, a cruz é uma derrota e o Evangelho é apenas um livro. Com o Espírito, a cruz é vitória e o Evangelho é Palavra viva que toca o coração. Sem o Espírito, a nossa fé é cega, fria, tradição e uma teoria. Com o Espírito, a fé torna-se encontro, luz e vida nova. É o Espírito que nos faz passar da religião vivida por costume, a fé vivida por amor. Por isso, peçamos que o Espírito ilumine a nossa mente e inflame o nosso coração para reconhecermos verdadeiramente Jesus, como aconteceu com João Batista.

**Quem reconhece, testemunha.** João, depois de reconhecer Jesus, declara: “eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus”. O coração que reconhece e se deixa transformar pelo encontro com Cristo não se cala, ele torna-se testemunha viva do amor de Deus. João não guarda para si a experiência do encontro e por isso clama com alegria. Assim deve ser connosco. O encontro verdadeiro não se guarda mas partilha-se. Quem se encontrou com Cristo não consegue ficar calado. A alegria do Evangelho é uma força que nos faz anunciar, servir, amar e perdoar. O reconhecimento de Jesus na nossa vida deve levar-nos a testemunhar com gestos e palavras que Ele é real, que Ele age, que Ele salva. O testemunho não se faz apenas a falar de Deus mas a viver de modo que os outros vejam Deus em nós: no perdão que damos, na paz que transmitimos, na esperança que carregamos, mesmo no meio da dor. O mundo de hoje precisa de cristãos que, com a mesma paixão de João, digam com o coração e com gestos: “eu vi o Senhor! Ele vive e mudou a minha história”. O verdadeiro encontro com Deus faz-nos humildes, livres e serenos. Ele muda os nossos planos, cura as nossas feridas e renova a nossa esperança. Encontrar Jesus não significa escapar à realidade mas viver a realidade com um coração novo pela força do Espírito Santo. O mesmo deserto continua ali mas agora há um sentido, uma presença, uma luz e é essa experiência que somos convidados a testemunhar e a levar aos outros, como fez João Batista.